

2012
vestibular nacional
UNICAMP

**Habilidades
Específicas**

Dança

DANÇA

1. INTRODUÇÃO

O curso de graduação em Dança da Unicamp tem como objetivo formar o intérprete e criador em Dança, profissional capaz de contribuir como agente transformador da realidade, ser responsável pelo próprio corpo, expressar-se artisticamente e trabalhar como cidadão consciente diante de programas sociais.

O campo de atuação deste profissional abrange amplo espectro de atividades: atuação cênica, ensino, pesquisa e ação social. O curso mantém seu foco direcionado ao perfil do intérprete/criador, que vive a prática em seu corpo, tendo a capacidade de refletir sobre a Dança como área de conhecimento.

O exame de Habilidades Específicas em Dança tem como objetivo selecionar os candidatos que apresentam condições de corresponder às demandas do curso. Trata-se de uma seleção que avalia o potencial artístico e a performance em dança do candidato.

2. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

As provas de Habilidades Específicas para Dança no ano de 2012 foram realizadas no Departamento de Artes Corporais (DACO) do Instituto de Artes da Unicamp e constaram de uma integração de exercícios em técnicas de dança e exercícios em criatividade.

O objetivo foi selecionar candidatos que apresentassem condições corporais e habilidades performáticas compatíveis com as exigências do curso de Dança da Unicamp.

O exame como um todo, do ponto de vista técnico e criativo, foi desenvolvido de maneira a oferecer ao candidato condições para realizá-lo, mesmo que ele não tivesse familiaridade com alguns conhecimentos de dança exigidos nesse tipo de prova.

A prova começou com um questionário a que o candidato deveria responder na página eletrônica da Comvest. O questionário, com perguntas sobre a vida artística e experiência corporal dos candidatos, foi respondido integralmente.

No primeiro dia, os candidatos, divididos em turmas A, B, C e D, compareceram ao Departamento de Artes Corporais para uma entrevista que foi realizada pela Banca das Provas de Habilidades Específicas. As provas práticas foram realizadas no segundo e terceiro dias de exame. As propostas práticas e o acompanhamento musical durante o teste foram fornecidos pela Banca das Provas de Habilidades Específicas no momento das provas.

3. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O exame de Habilidades Específicas para o curso de Dança vale 48 pontos. A nota final é composta pela soma de quatro notas: **Prova de Técnica (14 pontos), Prova de Criatividade (14 pontos), Entrevista (8 pontos) e Global (12 pontos).**

A partir do uso de materiais e músicas fornecidos pela Banca, os candidatos passaram pelas etapas, recebendo instruções e esclarecimentos por parte dos membros da Banca Examinadora.

Prova de Técnica

Durante a prova de Técnica, o candidato teve oportunidade de aquecer o seu corpo gradativamente, trabalhando suas articulações, respiração e outros fatores envolvidos no movimento.

Foram propostas aos candidatos algumas sequências de movimentos corporais, como referência, utilizando movimentos básicos de uma aula de dança. Esses movimentos podiam ser realizados por candidatos que tinham distintas histórias corporais.

Postura

Neste quesito considera-se o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na diversidade da linguagem em dança, sem preestabelecer padrões posturais. Observa-se o equilíbrio das diversas partes do corpo.

DANÇA

Orientação Espacial – Versatilidade

Observa-se a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta quanto à mudança de direções (progressões e projeções), dos níveis (alto, médio, baixo), e dos planos (altura, largura e profundidade).

Ritmo

Concebe-se o ritmo como fator atuante nas dinâmicas e significados do movimento. Na prova são utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso), a partir da aplicação de ritmos regulares e irregulares, que variarão nas dinâmicas (curto, forte, rápido, fraco). Além disso, será avaliada a relação da música com o movimento (musicalidade) do candidato.

Percepção e Memória do Movimento

Avalia-se a capacidade do candidato de reter a memória do movimento, a partir de uma identificação e assimilação do movimento no próprio corpo.

Domínio Corporal

Observa-se o desenvolvimento da habilidade motora em função da expressão artística.

Na progressão do movimento, em relação ao espaço, onde as partes do corpo executam inúmeras ações, deverão estar contidos: o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal.

Prova de Criatividade

Durante a prova de Criatividade, foi solicitado ao candidato uma resposta corporal, baseada em uma proposta de improvisação, como consequência de estímulos externos a ele apresentados.

Os estímulos externos visam propiciar ao candidato uma interpretação criativa. Dentre os objetos utilizados nas propostas, podemos citar, por exemplo, músicas, tecidos, poesias, textos, etc.

Aspectos considerados:

- Originalidade no desenvolvimento de um tema proposto.
- Atitude: estar presente no momento. Capacidade de concentração.
- Domínio no uso do espaço coerentemente com a proposta escolhida pelo candidato.
- Integração: capacidade de relacionar o movimento com a música, situada e desenvolvida espacialmente.
- Fluidez no desenvolvimento da proposta no corpo.
- Persistência no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados.
- Criatividade e capacidade de comunicar uma ideia.
- Versatilidade (potencial para expressar-se através de diferentes técnicas de dança).

4. A PROVA

Os temas da prova do ano de 2012 foram contenção/expansão e equilíbrio/desequilíbrio.

A prova foi desenvolvida em quatro partes:

1ª Parte: Nesta parte os movimentos foram demonstrados e conduzidos pela professora que estava aplicando a prova. Inicialmente foram solicitados alongamentos, sequenciamentos da coluna, rolamentos no solo, flexões de pernas e tronco com ênfase nas mudanças espaciais.

Foram realizadas dinâmicas variadas para cada grupo de candidatos, envolvendo trocas de direções, de níveis no espaço, de ritmos, de fluência do movimento e de transferência de peso.

Nesta parte da prova foram solicitados movimentos provindos da escola clássica de dança tais como os *pliês* e *grand-pliês* em 1ª e 2ª, *petit jetés*, *fondus*, *passe*, *relevé*, *developé*, *arabesque*, *cambré*, *tombé* e *chassé*. Outros movimentos, como os da escola moderna, tais como *contração* e *release*, também foram incluídos neste exame.

Foram demonstrados pelas professoras movimentos com impulsos provindos de partes do corpo, como os braços, e depois envolvendo todo o corpo, acentuações rítmicas dos pés e também com o corpo inteiro, tais como a valsa, dentre outras modalidades rítmicas, e em seguida foi solicitada aos candidatos a execução desses movimentos.

DANÇA

Através da ocupação do espaço, usando círculos, diagonais, frente e trás, foram solicitados ao candidato movimentos que exigiram alinhamento postural, mobilidade articular e flexibilidade de todo o corpo.

Utilizando a diagonal da sala, foram demonstradas sequências de movimentos que constaram de grandes saltos, quedas e suspensões, piruetas, deslocamentos espaciais com impulsos e com mudanças abruptas de direção. Os candidatos tiveram a oportunidade de demonstrar suas habilidades através da repetição de determinadas sequências que lhes foram propostas.

Ao longo desta primeira parte da prova, as turmas A e B desenvolveram o tema contenção/expansão, enquanto as turmas C e D trabalharam com o tema equilíbrio/desequilíbrio.

Em toda esta parte da prova os movimentos foram trabalhados com música ao vivo.

2ª Parte: Interligada à parte anterior, esta parte diz respeito à Dança do Brasil e solicita outra disposição do corpo: uso intenso da gravidade e uma maior flexibilidade do corpo.

O Maracatu Rural de Pernambuco, mais especificamente o caboclo de lança, foi aplicado às turmas A e B. O Congado Mineiro e Paulista, mais especificamente o capitão de Moçambique, foi aplicado às turmas C e D. Na primeira manifestação utilizaram-se bastões longos como se fossem as lanças dos caboclos e as matrizes de movimentos utilizados tinham o equilíbrio/desequilíbrio como maior referência. Na segunda manifestação, os bastões utilizados eram menores, correspondendo aos bastões dos capitães, e as matrizes de movimentos diziam respeito a contenção/expansão, movimentos fortemente impregnados nesta manifestação cultural.

Os movimentos foram demonstrados pelas professoras que aplicaram a prova. Em seguida as professoras solicitaram que os candidatos, em grupo e em duplas, realizassem os movimentos, chamando sua atenção para as partes do corpo envolvidas, assim como para o ritmo e para a dinâmica de cada momento.

As músicas utilizadas, além do acompanhamento de um músico ao vivo, foram:

Tema Maracatu: CD Músicas do Brasil - Sambada e Maracatu Rural / Mestre Barachinha e Mestre Cosme Antonio- Nazaré da Mata PE.

Tema Congado: CD Congado Mineiro - Moçambique de Justinópolis Reza para sair, Ribeirão das Neves e Moçambique Irmandade do Rosário João Lopes, Jatobá (MG).

CD Músicas do Brasil- Moçambique de São Benedito - S. Benedito sua casa cheira, Aristeu domingos do Campo-Aparecida do Norte (SP) e Moçambique dos Arturos - Se Deus me tirasse agora - Contagem (MG)

3ª Parte: Nesta parte da prova foi trabalhada a desenvoltura de movimentos dos candidatos, a partir de indicações específicas, que lhes dariam certa liberdade na realização dos movimentos propostos.

Para a turma A e B foram utilizados discos de equilíbrio para a propriocepção. Foi solicitado aos candidatos que realizassem uma investigação dos movimentos de equilíbrio e desequilíbrio com o apoio de um dos pés e com os dois pés.

Com a percepção corporal adquirida com o uso desses discos, foi os candidatos deveriam realizar movimentos que gerassem equilíbrio e desequilíbrio.

Para a turma C e D foram usadas faixas de borracha Teraband, utilizadas para trabalhar o espaço em torno do corpo, gerando uma contenção, uma sensação de estar dentro de uma bolha. Foi solicitado aos candidatos que, a partir dessa sensação, experienciada com a ajuda da faixa, se movessem como se estivessem dentro de uma bolha. Em seguida foi solicitado aos candidatos que rompessem a bolha imaginária, entrando em contato com o espaço da sala e além do espaço dimensionado pela sala, através de focos próximos e distantes. Foram solicitadas diferentes dinâmicas de movimento, improvisando-se (sem a faixa) a partir do foco interno e externo. Em toda esta parte da prova os movimentos foram trabalhados com música ao vivo.

4ª Parte: Finalizada a parte anterior, foram lidos dois poemas e para cada um deles foi apresentado um tema musical:

Turmas A e B

Opção 1 – Cecília Meirelles, Canção Mínima. In: *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Editora Record

Tema musical: Trilobita. Compositor: Uakti

Opção 2 – Edmilson de Almeida Pereira, Visagens: Terceiro Enigma. In: *Rebojo*. Juiz de Fora: D'lira, 1995.

Tema musical: Drumming. Compositor: Steve Reich.

DANÇA

Turmas C e D

Opção 1 – Cecília Meirelles, Noções. In: *Viagem: poesia*. 1929-1937. Lisboa: Império, 1939.
Tema musical: Rooftop. Compositor - Thom Hanreich

Opção 2 – Carlos Drummond de Andrade, José. In: *Seleção em Prosa e Verso*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 1987.
Tema musical: Depois eu Penso. Compositor: Rabequeiros de Pernambuco.

Os candidatos tiveram a oportunidade de ouvir três vezes cada poema e a música correspondente. Em seguida foi solicitado que escolhessem, entre as duas opções, um poema e o respectivo tema musical.

Cada candidato recebeu uma cópia do poema por ele escolhido, e foi encaminhado para a sala correspondente a esse poema

Duas salas foram preparadas, cada uma delas dispondo da música e do poema correspondente, de maneira que os candidatos pudessem preparar um pequeno ensaio coreográfico ao longo de quatro horas, quando então deveriam retornar à sala de exame.

Foi dada a seguinte instrução para os candidatos: o ensaio coreográfico, de duração de um a três minutos, a ser criado de forma individualizada, deveria considerar o tema, ou seja, equilíbrio/desequilíbrio (Turma A e B) ou contenção/expansão (Turma C e D), além da música e do poema escolhido por cada um.

No período da tarde, os candidatos foram chamados um a um à sala de exame para apresentarem o seu ensaio coreográfico.

4.1. Exemplo de Nota Acima da Média

O candidato apresentou familiaridade em relação ao movimento proposto, mostrando fluidez e clareza no desempenho das ações propostas e escolhidas. Sua postura foi mantida durante todo o tempo. No fluxo dos movimentos conseguiu manter-se em equilíbrio. Apresentou originalidade no tema desenvolvido. Conseguiu manter o domínio rítmico e espacial, apresentando respostas corporais condizentes com o que lhe foi solicitado.

4.2. Comentários do Exemplo de Nota Acima da Média

Um bom desempenho equivale à manifestação de coerência, qualidade e refinamento na realização do movimento. As ações escolhidas foram desenvolvidas com originalidade. Os critérios apresentados - postura; domínio corporal; ritmo; orientação espacial; percepção e memória do movimento; criatividade e comunicação; versatilidade; originalidade; atitude; domínio no uso do espaço; capacidade de relacionar o movimento com a música, situado e desenvolvido espacialmente; fluidez no desenvolvimento da proposta no corpo; persistência no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados - foram desenvolvidos no corpo do candidato.

4.3. Exemplo de Nota Abaixo da Média

Um desempenho não favorável esteve associado a um automatismo dos movimentos do candidato, que nem sequer tentou realizar a proposta apresentada pela aplicadora. Seus movimentos não condiziam com a proposta. Faltaram-lhe estudos de dança; os critérios não foram trabalhados em seu corpo, que apresentou equilíbrio precário, postura desalinhada, falta de ritmo, entre outros quesitos.

4.4. Comentários do Exemplo de Nota Abaixo da Média

Um erro frequente foi a não persistência do candidato na realização das tarefas propostas. A falta de concentração e centração em seu próprio corpo dificulta o seu desempenho na resposta ao movimento proposto. O candidato tenta copiar o movimento do colega, e com esta atitude só dificulta o seu próprio desempenho.

DANÇA

5. COMENTÁRIOS GERAIS

É importante que o candidato observe e desenvolva em seu corpo os critérios utilizados para a avaliação nas provas de aptidão em dança.